editorial

Dragão domado

O Brasil finalmente conseguiu domar o dragão da inflação. Números do boletim Focus divulgados ontem pelo Banco Central não deixam dúvidas sobre a eficácia da política econômica de controle de preços. Pela 16ª vez consecutiva, o documento projeta queda no indicador de 2020, de 5,71% a 5,62% – há um mês, era de 6%. Por trás destes números, bastante áridos na maior parte das vezes, estão carteiras mais recheadas, mesas mais fartas, guardarroupos com várias opções, veículo na garagem, dinheiro no banco, despensas mais cheias e sonhos realizados. O custo de vida cede, confirmando todas as previsões do Planalto.

Pelo desenrolar da situação, e se nenhum acidente de percurso pôr em xe-

que os esforços que estão sendo realizados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) e seu ministro Paulo Guedes (Economia) para recolocar o País nos trilhos do desenvolvimento, em pouco tempo o Brasil voltará a ostentar inflação dentro da meta, ativo perdido após a tragédia econômica provocada pelos desacertos econômicos do segundo mandato de governo da presidente Dilma Rousseff (PT).

As projeções inflacionárias para os próximos dois anos também estão todas em queda. Segundo a última edição do Focus, a de 2023 variou de 5% para 4,97%. Já a de 2024, desidratou de 3,47% a 3,43%. Não há dragão que resista à lança das boas práticas de contenção de preços, como as demonstra-

das pela dupla Bolsonaro e Guedes.

A constante queda nos indicadores anuais de inflação permite aos analistas que se façam projeções bastante otimistas para o próximo ano. Superados o período eleitoral, a crise sanitária da Covid-19 e, quiçá, o conflito bélico entre Rússia e Ucrânia, o Brasil estará livre para demonstrar todo o seu potencial econômico. Será chegada, então, a hora de se colher os frutos plantados nos últimos quatro anos pela equipe econômica. Depois de muito trabalho, boa parte dele realizada sob saraivada de críticas da oposição e muita desconfiança da própria sociedade, os resultados estão aí. Não apenas nas páginas dos relatórios oficiais, diga-se, mas também no dia a dia dos cidadãos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2